



**Apostilas de  
Educação**

**Formação Geral Básica**

# **LÍNGUA INGLESA**

**3º Ano - Ensino Médio  
2º Trimestre**



## Apresentação

O material propõe uma abordagem crítica e contextualizada da língua inglesa, compreendida como prática social, cultural e política. Os planos de aula articulam leitura, interpretação, produção oral e escrita, análise de discursos e reflexão sobre identidades, pertencimento, diversidade linguística, Direitos Humanos e responsabilidade socioambiental.

Ao longo das aulas, os estudantes são convidados a compreender diferentes modos de ver o mundo, reconhecer variedades do inglês, distinguir valorização cultural de idealização e analisar situações em que a linguagem pode reforçar preconceitos ou violar direitos. Também são abordados a circulação dos discursos, as relações entre autoria, público e finalidade, a distinção entre fatos e opiniões, as estratégias de persuasão e a construção de argumentos voltados ao bem comum.

Cada plano reúne textos informativos em inglês com tradução, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas. As propostas favorecem pesquisa, colaboração, debate, produção multimídia e participação social, permitindo que o professor desenvolva competências linguísticas e críticas de forma integrada. Assim, a apostila contribui para uma aprendizagem significativa, ética e conectada aos desafios contemporâneos.

[apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

## Conteúdo

### 2º Trimestre: Língua, Diversidade e Transformação

- Línguas, Culturas e Modos de Ver o Mundo
- English Beyond Borders: Variações e Identidades
- Orgulho Cultural e Idealização
- Quando a Linguagem Viola Direitos
- Vozes que Rompem o Silêncio
- Discursos em Circulação: Quem Diz, Para Quem e Por Quê?
- Fatos, Opiniões e Estratégias de Persuasão
- Argumentação para o Bem Comum
- Direitos Humanos e Responsabilidade Socioambiental
- Linguagens para Transformar Realidades

## Habilidades

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

LÍNGUA INGLESA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Língua, Diversidade e Transformação	Línguas, Culturas e Modos de Ver o Mundo
Nome:	Turma:

Language is more than a system of grammar and vocabulary. It is also a way of organizing experiences, expressing values and interpreting reality. The words used by a community may reveal what its members consider important, how they describe relationships and how they understand the environment around them. For this reason, learning another language involves more than translating sentences. It also requires attention to the cultural meanings carried by words, expressions and forms of communication.



Different communities develop linguistic practices connected to their histories and ways of life. Indigenous peoples, quilombola communities, rural groups, immigrants, refugees and Roma communities, for example, may preserve knowledge through oral narratives, songs, celebrations, work practices and family traditions. Some expressions cannot be translated

literally because their meanings depend on shared experiences. When these expressions are ignored or replaced without explanation, part of the community's perspective may also be lost.

Languages are not fixed or uniform. They change through contact between people, migration, technological development and social transformation. Brazilian Portuguese, for example, contains influences from Indigenous and African languages, as well as from languages brought by different immigrant communities. English has also developed through historical contact and is currently used in many regions of the world. Therefore, there is not only one legitimate way of speaking English. Pronunciation, vocabulary and style may vary according to place, group and situation.

Recognizing linguistic diversity does not mean treating cultures as collections of exotic customs. It means listening respectfully, investigating context and avoiding stereotypes. A word, story or tradition should be presented together with information about the people who use it and the meanings they attribute to it. By studying relationships between



language and culture, learners can question prejudice, understand different perspectives and use English to communicate knowledge responsibly. In this way, language learning can promote dialogue, belonging and respect for multiple ways of seeing the world.

## Glossary

grammar – gramática

vocabulary – vocabulário

values – valores

reality – realidade

community – comunidade

environment – ambiente

meanings – significados

ways of life – modos de vida

knowledge – conhecimento

oral narratives – narrativas orais

shared experiences – experiências compartilhadas

migration – migração

linguistic diversity – diversidade linguística

stereotypes – estereótipos

belonging – pertencimento

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)



## Tradução

A língua é mais do que um sistema de gramática e vocabulário. Ela também é uma maneira de organizar experiências, expressar valores e interpretar a realidade. As palavras utilizadas por uma comunidade podem revelar o que seus integrantes consideram importante, como descrevem as relações e como compreendem o ambiente ao seu redor. Por essa razão, aprender outra língua envolve mais do que traduzir frases. Também exige atenção aos sentidos culturais carregados pelas palavras, expressões e formas de comunicação.

Diferentes comunidades desenvolvem práticas linguísticas relacionadas às suas histórias e aos seus modos de vida. Povos indígenas, comunidades quilombolas, grupos campesinos, imigrantes, refugiados e comunidades ciganas, por exemplo, podem preservar conhecimentos por meio de narrativas orais, canções, celebrações, práticas de trabalho e tradições familiares. Algumas expressões não podem ser traduzidas literalmente porque seus sentidos dependem de experiências compartilhadas. Quando essas expressões são ignoradas ou substituídas sem explicação, parte da perspectiva da comunidade também pode ser perdida.

As línguas não são fixas nem uniformes. Elas se transformam por meio do contato entre as pessoas, das migrações, do desenvolvimento tecnológico e das mudanças sociais. O português brasileiro, por exemplo, contém influências de línguas indígenas e africanas, além de idiomas trazidos por diferentes comunidades de imigrantes. A língua inglesa também se desenvolveu por meio de contatos históricos e atualmente é utilizada em diversas regiões do mundo. Portanto, não existe apenas uma maneira legítima de falar inglês. A pronúncia, o vocabulário e o estilo podem variar de acordo com o lugar, o grupo e a situação.

Reconhecer a diversidade linguística não significa tratar as culturas como conjuntos de costumes exóticos. Significa ouvir respeitosamente, investigar o contexto e evitar estereótipos. Uma palavra, história ou tradição deve ser apresentada juntamente com informações sobre as pessoas que a utilizam e os sentidos que lhe atribuem. Ao estudar as relações entre língua e cultura, os estudantes podem questionar preconceitos, compreender diferentes perspectivas e utilizar o inglês para comunicar conhecimentos de maneira responsável. Desse modo, a aprendizagem linguística pode promover o diálogo, o pertencimento e o respeito pelas múltiplas formas de ver o mundo.



## Questões

1. De acordo com o texto, por que aprender uma língua não pode ser entendido apenas como o estudo de regras gramaticais e traduções? Explique como as palavras podem transmitir valores e perspectivas culturais.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. O texto afirma que algumas expressões não podem ser traduzidas literalmente. Explique por que isso ocorre e indique o que pode ser perdido quando uma tradução ignora o contexto cultural da comunidade de origem.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

3. Analise a afirmação: "There is not only one legitimate way of speaking English." Relacione essa ideia às transformações históricas da língua inglesa e ao conceito de diversidade linguística.

---

---

---



---

---

---

---

4. Qual é a diferença entre valorizar uma cultura e apresentá-la como algo exótico? Em sua resposta, considere a importância da contextualização, da escuta e do combate aos estereótipos.

---

---

---

---

---

---

---

---

5. Explique como o estudo das relações entre língua e cultura pode contribuir para o diálogo entre grupos sociais e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento.

---

---

---

---

---

---

---

---



## Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

## Exercícios de fixação

1. Leia as afirmações e assinale V para verdadeiro ou F para falso.

- ( ) Uma língua permanece uniforme mesmo quando é utilizada por comunidades de diferentes regiões.
- ( ) A tradução literal pode ser insuficiente quando uma expressão depende de referências culturais específicas.
- ( ) Reconhecer diferentes variedades do inglês significa aceitar qualquer escolha linguística como adequada a todas as situações.
- ( ) Narrativas orais, canções e celebrações podem funcionar como formas de preservação de conhecimentos.
- ( ) A valorização cultural exige contextualização e cuidado para não reduzir comunidades a estereótipos.

2. Complete as lacunas com os termos: context – identity – translation – diversity – experiences.

- a) Cultural meanings are often connected to shared \_\_\_\_\_.
- b) A responsible \_\_\_\_\_ should consider more than isolated words.
- c) Language can contribute to the construction of individual and collective \_\_\_\_\_.
- d) Linguistic \_\_\_\_\_ can be observed in pronunciation, vocabulary and style.
- e) The meaning of an expression may change according to its social \_\_\_\_\_.

3. Relacione cada situação à interpretação mais adequada.

### Coluna A

- 1. Um estudante apresenta uma expressão indígena e explica quem a utiliza, em qual contexto e com qual significado.
- 2. Uma publicação afirma que apenas o inglês de determinado país é correto.
- 3. Um grupo compara pronúncias do inglês em diferentes regiões, sem classificá-las como superiores ou inferiores.
- 4. Um texto descreve todos os integrantes de uma comunidade como se tivessem os mesmos costumes e opiniões.

### Coluna B

- ( ) Recognition of linguistic variation
- ( ) Culturally contextualized translation
- ( ) Stereotypical generalization
- ( ) Linguistic prejudice



4. Leia a situação e assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais responsável.

A student finds a traditional story translated into English. The translation changes the names of cultural practices to make them “easier” for international readers, but it does not explain the original meanings.

A) A tradução está completa, pois leitores internacionais não precisam de explicações culturais.

B) As mudanças podem facilitar a leitura, mas podem apagar significados culturais importantes caso as referências originais não sejam contextualizadas.

C) Todos os termos culturais devem permanecer sem tradução, mesmo quando nenhuma explicação é apresentada.

D) Histórias tradicionais não devem ser traduzidas, pois a tradução sempre destrói seus significados.

5. Leia as duas frases:

Phrase I: “This community preserves knowledge through stories, music and collective practices.”

Phrase II: “These people have strange traditions that belong to the past.”

Explique por que a primeira formulação é mais respeitosa e adequada do que a segunda.

---

---

---

---

---

---

---

---



## Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: [apostilasdeeducacao.com](http://apostilasdeeducacao.com)

## Atividade prática

### Título

Mapa Interativo de Línguas, Culturas e Saberes

### Objetivo

Investigar como palavras, expressões, narrativas, costumes e conhecimentos de diferentes comunidades presentes no Brasil expressam valores, identidades, modos de vida e perspectivas culturais. A atividade busca desenvolver a pesquisa crítica, a leitura e a produção de textos em inglês, a oralidade, a autoria, o uso ético de imagens e informações, o trabalho colaborativo e a criação de um produto multissemiótico destinado à circulação pública.

### Produto final

A turma produzirá um mapa cultural interativo do Brasil, físico ou digital, composto por pontos de localização, textos curtos em inglês, imagens, áudios e códigos QR. Cada ponto deverá apresentar uma comunidade pesquisada e explicar como determinados elementos linguísticos e culturais se relacionam com sua história, seus conhecimentos e sua maneira de compreender o mundo.

### Recursos necessários

Computadores ou celulares com acesso à internet, cartolina ou papel kraft, mapa do Brasil impresso ou projetado, folhas para anotações, materiais de desenho, gravador de áudio, editor de texto, ferramenta para criação de códigos QR e plataforma digital de mapas, apresentações ou murais virtuais. Caso os recursos digitais sejam limitados, o mapa poderá ser construído fisicamente, e os áudios poderão ser reproduzidos diretamente por um celular durante a exposição.

### Organização dos grupos

A turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes. Cada estudante assumirá uma função principal, sem deixar de colaborar com as demais etapas:

- pesquisador de fontes;
- responsável pela produção em inglês;
- revisor das informações;
- responsável pelos recursos visuais e digitais;
- apresentador e organizador dos áudios.

As funções poderão ser ajustadas de acordo com o número de integrantes. O professor deverá acompanhar a divisão do trabalho para evitar que apenas um estudante realize a maior parte da produção.

## **Aula 1 – Introdução, sensibilização e planejamento da pesquisa**

O professor iniciará a atividade apresentando palavras, expressões, imagens ou pequenos relatos relacionados a diferentes comunidades presentes no Brasil. A turma deverá observar que uma palavra pode carregar conhecimentos, memórias e valores que não são percebidos em uma tradução isolada.

Em seguida, será proposta uma discussão orientada pelas seguintes perguntas: Uma língua representa apenas uma forma de nomear objetos? O que uma expressão pode revelar sobre a história de uma comunidade? Como apresentar outra cultura sem transformá-la em curiosidade ou estereótipo? Por que algumas palavras não possuem tradução exata?

Após a discussão, cada grupo escolherá uma comunidade para pesquisar. Poderão ser selecionados povos indígenas, comunidades quilombolas, camponesas, ciganas, imigrantes ou refugiadas. O professor deverá garantir variedade, evitando que vários grupos pesquisem o mesmo tema.

Cada grupo elaborará um plano de pesquisa contendo:

- a) nome da comunidade escolhida;
- b) região ou regiões do Brasil em que está presente;
- c) línguas ou variedades linguísticas relacionadas à comunidade;
- d) três a cinco elementos que serão pesquisados;
- e) perguntas que orientarão a investigação;
- f) possíveis fontes de consulta.

As perguntas poderão incluir: Que palavras ou expressões são importantes para essa comunidade? Existem narrativas, canções ou práticas transmitidas entre gerações? Que conhecimentos estão relacionados ao território, à alimentação, ao trabalho, à espiritualidade, à arte ou à organização coletiva? Como esses elementos podem ser explicados em inglês?

Como tarefa de encerramento, os grupos deverão localizar duas fontes iniciais e registrar autoria, título, instituição responsável, data e endereço eletrônico.

## Aula 2 – Pesquisa, seleção das fontes e análise cultural

Na segunda aula, os estudantes aprofundarão a pesquisa. O professor deverá orientar a consulta a fontes confiáveis, como páginas de universidades, instituições culturais, organizações representativas, museus, associações comunitárias, entrevistas, documentários e materiais produzidos por integrantes das próprias comunidades.

Cada grupo deverá selecionar de três a cinco elementos culturais ou linguísticos. Entre as possibilidades estão:

- palavras e expressões;
- formas de saudação;
- narrativas orais;
- provérbios;
- cantos e manifestações musicais;
- costumes;
- práticas agrícolas;
- conhecimentos ambientais;
- alimentos;
- técnicas artesanais;
- celebrações;
- formas de organização comunitária.

Para cada elemento, os estudantes preencherão uma ficha de análise com as seguintes informações:

- a) nome do elemento pesquisado;
- b) língua ou variedade linguística relacionada;
- c) significado aproximado;
- d) contexto em que é utilizado;
- e) relação com valores, conhecimentos ou modos de vida;
- f) fonte consultada;
- g) cuidados necessários para evitar interpretações equivocadas.



Os grupos deverão comparar pelo menos duas fontes. Se encontrarem informações diferentes, deverão registrar a divergência e verificar se ela está relacionada à região, ao período histórico, à comunidade específica ou ao ponto de vista do autor.

O professor deverá reforçar que nenhuma comunidade é homogênea. Os estudantes não deverão escrever frases como “todos os integrantes desse povo fazem isso” ou “essa comunidade vive apenas dessa maneira”. As formulações deverão reconhecer diferenças internas e mudanças históricas.

Ao final da aula, cada grupo produzirá uma síntese em português, organizada em pequenos parágrafos. Essa síntese servirá de base para a produção dos textos em inglês.

### **Aula 3 – Produção dos textos em inglês e preparação dos áudios**

Na terceira aula, os grupos transformarão as informações pesquisadas em textos curtos em inglês. Cada ponto do mapa deverá conter um texto de aproximadamente 50 a 70 palavras. Os textos deverão utilizar linguagem clara e objetiva, sem simplificar excessivamente a cultura apresentada.

O professor poderá propor a seguinte estrutura:

“\_\_\_\_\_ is a community located in \_\_\_\_\_. The word/expression \_\_\_\_\_ means approximately \_\_\_\_\_. It is used in contexts related to \_\_\_\_\_. This element shows the importance of \_\_\_\_\_ in the community’s way of life. It also helps preserve knowledge about \_\_\_\_\_.”

Os grupos não precisarão seguir exatamente esse modelo, mas deverão incluir:

- identificação da comunidade;
- localização;
- apresentação da palavra, expressão, narrativa ou prática;
- explicação de seu significado;
- relação com valores e modos de vida;
- indicação de sua importância cultural.

Após a escrita, os textos passarão por três revisões. Na primeira, os estudantes verificarão a fidelidade das informações. Na segunda, revisarão vocabulário, organização das frases e clareza. Na terceira, observarão se o texto apresenta algum julgamento, estereótipo ou generalização.

Em seguida, os grupos prepararão os áudios. Cada gravação terá entre 30 segundos e 1 minuto. O áudio poderá conter a leitura do texto em inglês ou uma versão resumida.



Quando houver uma palavra de outra língua, a pronúncia somente deverá ser reproduzida se o grupo encontrar um registro confiável produzido por falantes ou instituições reconhecidas.

Caso não seja possível confirmar a pronúncia, os estudantes deverão dizer apenas o nome da palavra da forma mais cuidadosa possível ou explicar em inglês que a pronúncia varia e que não foi encontrada uma fonte segura. Não será permitido inventar sotaques ou imitar formas de fala.

Ao final, cada grupo salvará os arquivos com nomes padronizados e fará um teste para verificar volume, clareza e duração.

#### **Aula 4 – Construção do mapa cultural interativo**

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** [apostilasdeeducacao.com](https://apostilasdeeducacao.com)

#### **Aula 5 – Exposição, apresentação e avaliação crítica**

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** [apostilasdeeducacao.com](https://apostilasdeeducacao.com)

**Para esta apostila completa (135 páginas), acesse:**

**<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-inglesa-3o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>**